

Relatório anual

Equidade de gênero e raça no TRT-13



Presidente do TRT-13

Desembargador Thiago de Oliveira Andrade

Diretora da Escola Judicial

Herminegilda Leite Machado

Juízes Auxiliares da Presidência

Lindinaldo Silva Marinho

Diretora-Geral da Secretaria

Simone Farias Perrusi

Assessoria de Projetos Sociais e Promoção de Direitos Humanos

ASPROS

Jamilly Rodrigues da Cunha
Samuelson Wagner de Araújo e Silva
Francineide Dias Braga
Andrezza Ribeiro Gomes
Izabelle Aline Donato Braz

Programa Empodera TRT-13

Brenna Suany Costa Cavalcanti
Sônia Karina Guedes Pereira
Fernanda Silva de Lima
Karina Pereira Diniz
Evellyn de Souza Rodrigues

Assessoria de Comunicação Social

Patrícia Rocha Magalhães Sakaue
Débora Cristina Barbosa da Silva
Eduardo Pinelli Pereira

Design Gráfico

Ana Luísa Dias Braga

O PROGRAMA EMPODERA TRT-13



Site do Empodera:



Para mais informações acesse os vídeos disponibilizados em

Em um mundo marcado pela desigualdade social, o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-13) entende que sua atuação, para além de sua função precípua de julgar os litígios trabalhistas, engloba também a promoção da justiça social e dos direitos humanos fundamentais enquanto um dever prioritário.

Dessa forma, o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Thiago de Oliveira Andrade, considera crucial que a diversidade e a inclusão sejam práticas norteadoras de suas atividades institucionais e elegeu como uma de suas prioridades a promoção da igualdade de gênero, dentro e fora do Tribunal.

Neste contexto, o Desembargador Presidente criou o Programa de Formação de Lideranças Femininas – EMPODERA TRT-13, por meio do Ato TRT13 SGP n.º 041/2023, com o objetivo de buscar a igualdade de gênero nos cargos de gestão e assessoramento do Tribunal e de fomentar políticas de estímulo à liderança para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo do ano de 2023, por meio do Empodera TRT-13, foram idealizados e executados diversos programas, projetos e ações com o propósito de empoderar jovens e mulheres, bem como capacitá-las para que possam ocupar cada vez mais espaços e desenvolver todas as suas potencialidades.

O programa é segmentado em dois eixos: o interno, cujo enfoque abrange servidoras, terceirizadas, estagiárias e aprendizes, e o externo, cujo escopo é voltado para mulheres e meninas de fora do Tribunal que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica. A seguir, serão apresentadas algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do referido programa.

O acesso ao universo da aprendizagem, da formação profissional e da empregabilidade digna da população negra no Brasil, e mais notadamente na Paraíba, é um problema social produzido historicamente. De acordo com os dados do 2º trimestre de 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, tem-se que, na Paraíba, 61,9% das mulheres negras encontram-se em situação de trabalho desprotegido e que 41,8% estão em condição de subutilização nas atividades laborais. Esse processo também é marcado pela dificuldade de adolescentes e jovens negros usufruírem do direito à aprendizagem e terem acesso às oportunidades dignas no mundo do trabalho.

Ademais, como destaca Silvio de Almeida (2019), o racismo constitui as relações conscientes e inconscientes no seu padrão de normalidade, portanto, estrutura os processos interacionais no Brasil.

Desse modo, assumir uma postura antirracista é também um compromisso do TRT da 13ª Região. O órgão, fundamenta-se na Declaração Universal de Direitos Humanos e em normativos internacionais que versam sobre o direito à igualdade e à não discriminação. Além disso, considerando a adesão do Poder Judiciário brasileiro ao “Pacto pela Implementação da Agenda 2030”, o Tribunal criou um programa de inclusão racial e enfrentamento ao racismo estrutural, o **Aquilombar é Preciso**.

O escopo do programa são as pessoas negras em situação de vulnerabilidade social domiciliadas no estado da Paraíba, bem como funcionários e servidores negros das unidades judiciárias e administrativas do próprio Tribunal.

AQUILOMBAR É PRECISO:

PROGRAMA DE INCLUSÃO RACIAL DO JUDICIÁRIO TRABALHISTA PARAIBANO

Para mais informações acesse o vídeo disponibilizado em:



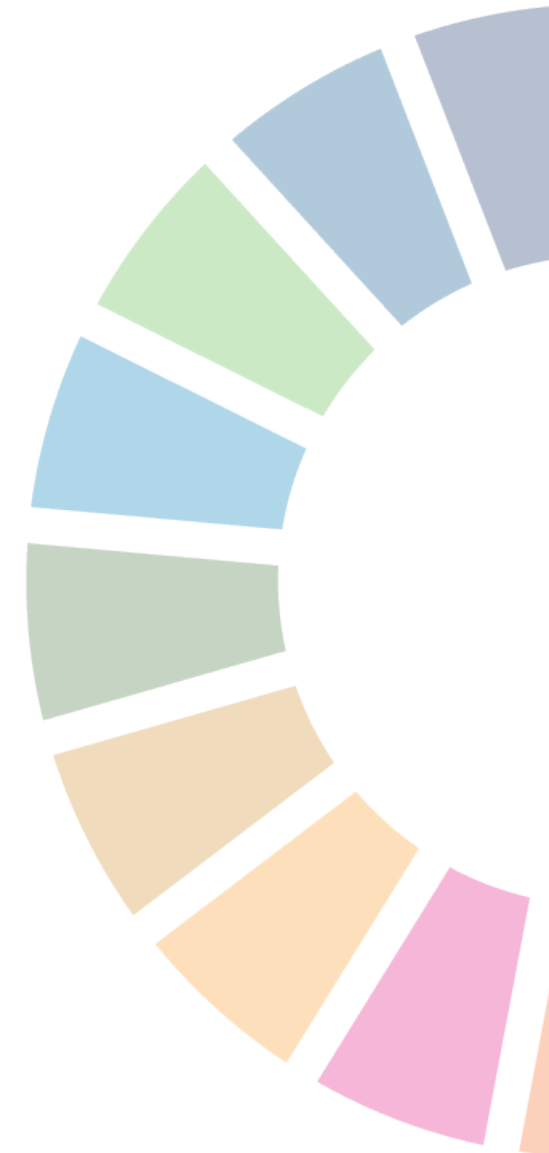
Sumário

Eixo externo

Eixo interno

- 07** Ampliação da participação feminina nos cargos de gestão e nomeação da primeira diretora-geral da história do TRT-13
- 08** Observatório de Gênero
- 09** Programa de Incentivo à Maternidade Gentil
- 10** Reserva de cargos nos contratos de prestação de serviços continuados, com mão de obra exclusiva
- 11** Formação de Lideranças Femininas
- 12** Pós-Graduação em Gestão Pública com vagas exclusivas para mulheres
- 13** Reserva de vagas nos cursos de formação da Escola Judicial do TRT-13
- 13** Oficina de sensibilização com servidores
- 14** Diversidade no Programa de Aprendizagem
- 15** Igualdade de gênero no Planejamento Estratégico Institucional
- 15** Aquisição de livros de autoras mulheres
- 15** Banco de Talentos
- 16** Programa de Estágio com 100% das vagas destinadas a estudantes negros
- 17** Observatório de Raça
- 17** Pessoas negras em cargo de gestão
- 18** Adesão ao Pacto Nacional pela Equidade Racial no Poder Judiciário
- 19** Podcast “PODIVERSO”

- 21** Centro Integrado da Justiça Social
- 23** Adesão à Rede Equidade
- 24** TRT-13 adere ao Movimento Elas Lideram 2030
- 24** Luta contra a violência doméstica: adesão à Reamcav
- 25** Adesão a campanha “Brasil sem Misoginia”
- 26** Eles Jogam por Elas
- 27** Projeto Emprega Margaridas
- 31** Projeto Quilombo Vai à Nasa
- 32** Projeto Jovens Desembargadoras
- 33** Inclusão de mulheres trans no TRT-13 e o Programa Empregabilidade na Diversidade
- 34** Projeto Hack@ power
- 34** Projeto “Boca Rosa Academy”
- 35** Estímulo à liderança inclusiva e questões de gênero e raça
- 36** Doação de veículos para a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba
- 37** Aquilomba, Paraíba: projeto de sustentabilidade e inovação social do TRT-13
- 38** Projeto Ruas que Falam
- 39** Projeto Criançar
- 41** TRT-13 em Movimento
- 47** TRT-13 em Diálogos

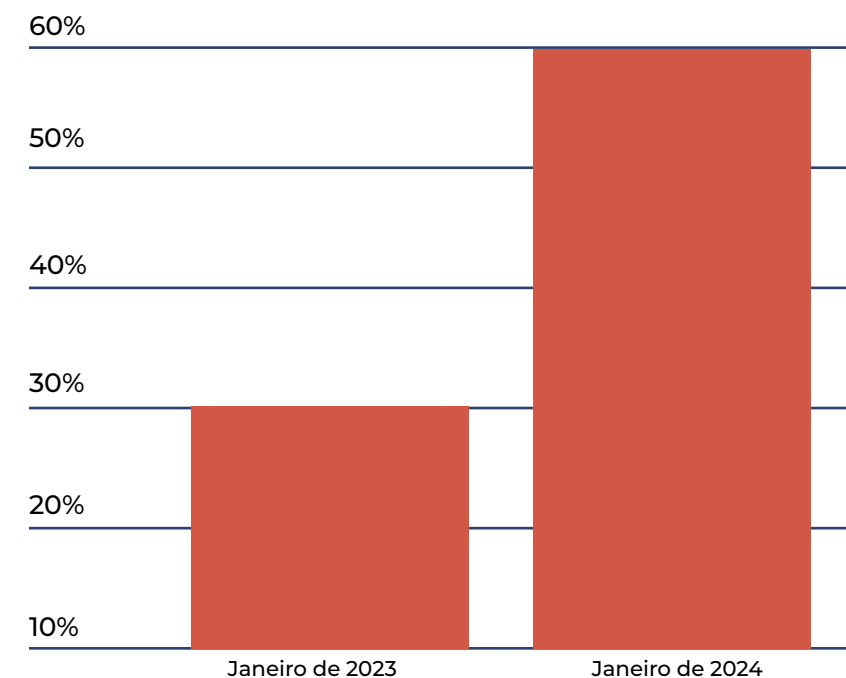


Eixo Interno

Ampliação da participação feminina nos cargos de gestão e nomeação da primeira diretora-geral da história do TRT-13

Em busca da paridade de gênero nos cargos de liderança do TRT-13, uma das ações mais significativas e simbólicas do atual presidente, desembargador Thiago Andrade, foi a nomeação da primeira diretora-geral da história do Regional, Simone Farias Perrusi. Além disso, mediante o Ato TRT13 SGP n.º 052/2023, o Regional também definiu que as indicações para ocupação dos cargos de livre nomeação devem, sempre que possível, observar a proporcionalidade entre homens e mulheres.

A ação ocasionou uma significativa mudança na composição institucional do Regional, uma vez que, desde o início da gestão, as mulheres aumentaram sua presença nos cargos de liderança. Atualmente, dos 110 cargos em comissão (CJ) ativos no Regional, os quais podem ser indicados por desembargadores(as) e juízes(as), 45 são ocupados por mulheres, o que representa o inédito percentual de 41% dos cargos de alta gestão do Tribunal.



Já em relação aos 49 cargos de livre indicação do Desembargador Presidente, o percentual era de 22%, em 2022, mas, após a gestão do atual presidente, o percentual ultrapassou, de forma inédita no TRT-13, a marca de 50% de participação feminina.



Observatório de Gênero

Na busca pela promoção da equidade de gênero no ambiente institucional, o TRT-13 desenvolveu o Observatório de Gênero, instrumento que contempla informações relativas ao quantitativo de homens e mulheres na instituição, bem como o percentual de mulheres ocupantes de cargos em comissão e funções comissionadas. A plataforma é atualizada mensalmente e está disponível no site do Tribunal.

acesse em:

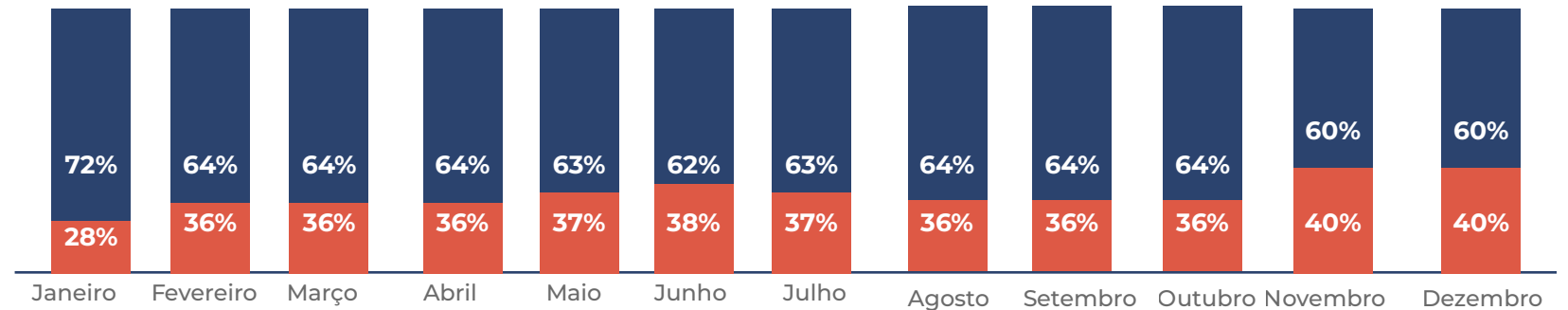
<https://www.trt13.jus.br/programas-e-acoes/observatorio-de-genero>



Distribuição dos Servidores Ativos



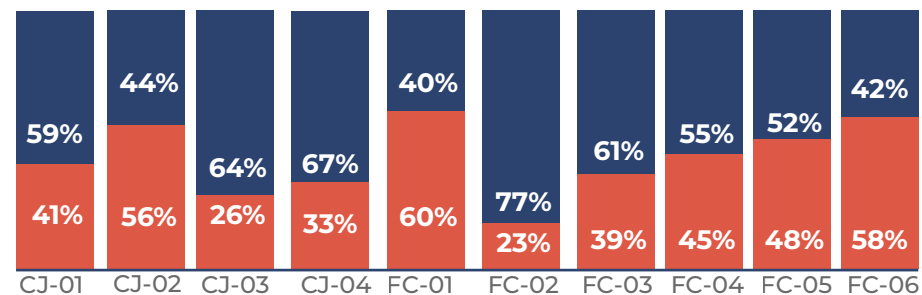
Distribuição da Ocupação de Cargos e Funções
Análise Temporal - 2023



Distribuição dos Cargos de Livre Nomeação da Presidência - CJ



Distribuição por Denominação de Função



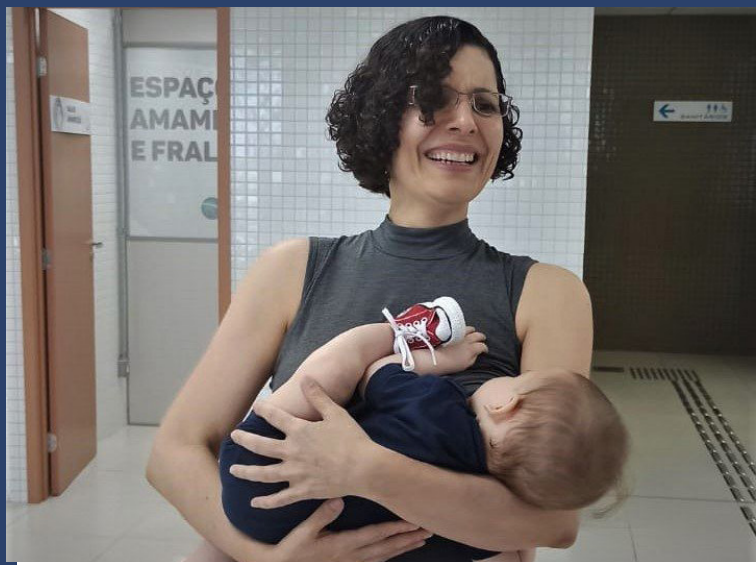
Mulheres Homens

Notícia:

<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/tribunal-regional-do-trabalho-da-paraiba-desenvolve-observatorio-de-genero>

Programa de Incentivo à Maternidade Gentil

O Desembargador Presidente instituiu, por meio do Ato TRT13 SGP n.º 055/2023, o Programa de Assistência à Maternidade Gentil, o qual prevê uma série de medidas que buscam incentivar o aleitamento materno durante a lactação, bem como proporcionar à criança um desenvolvimento socioafetivo pleno, natural, seguro e feliz.



Reservadas vagas exclusivas para gestantes nos estacionamentos de todos os edifícios do Tribunal.

Prioridade às servidoras na marcação de férias em período imediatamente posterior ao término da licença-maternidade.

Construção de uma sala de amamentação. Possibilidade de redução da jornada e/ou trabalho à distância para as mães servidoras desde a gestação até que a criança complete 2 anos de idade, independentemente de ocuparem cargos de gestão.

Para os pais, as condições especiais se estendem por até 30 trinta dias após o término da licença paternidade.



Reserva de cargos nos contratos de prestação de serviços continuados, com mão de obra exclusiva

Por meio do Ato TRT13 SGP n.º 051/2023, o Desembargador Presidente estabeleceu a reserva de vagas para mulheres nos contratos de prestação de serviços continuados, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. O documento prevê percentual mínimo de contratação de 50% dos postos de trabalho no Tribunal, das quais 20% deverão ser ocupadas por mulheres que se encontram em especial condição de vulnerabilidade econômico-social, sendo 10% para mulheres trans e 10% para mulheres vítimas de violência. Como fruto desta nova política, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) do Tribunal, atualmente, tem mais da metade da equipe composta por mulheres, figurando, dentre elas, a primeira mulher trans contratada pelo TRT-13:

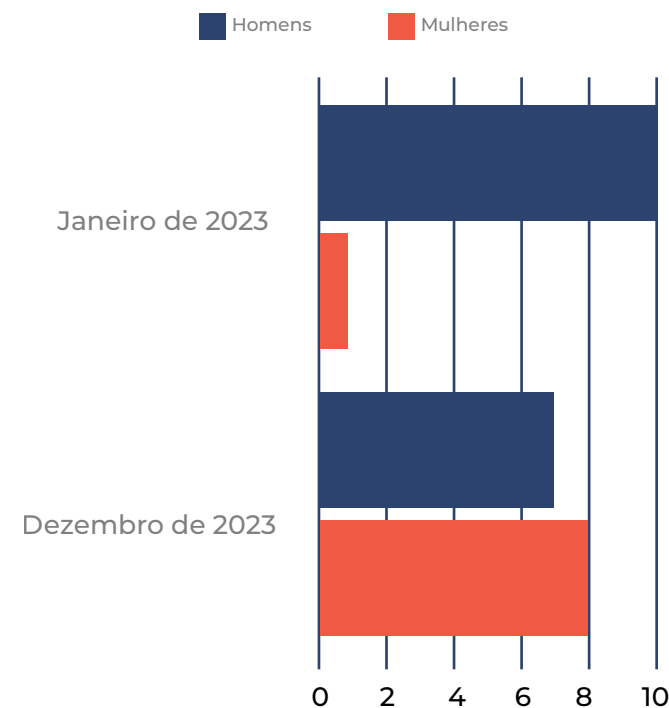


Depoimento:

(...) Eu vejo a gestão de DR. Thiago como excelente, na minha opinião ele olha muito para os pequenos, para as pessoas que exercem a profissão de copeira, serviços gerais(...) Ele tem um olhar diferente pra gente, tanto é que nas outras gestões, a gente queria reivindicar algumas coisas e não conseguia e com ele a gente conseguiu de primeira(...) Eu já disse isso a ele, eu sou apaixonada pelo ser humano DR. Thiago porque, depois da gestão dele, as pessoas passaram a nos ver de forma mais humana(...) É por isso que sou apaixonada pelo ser humano que ele é, ele é uma pessoa maravilhosa.

Gracimere Estolano
servidora terceirizada do TRT 13

Efeito do ATO TRT13 SGP N.O 051/2023 na secretaria de tecnologia



Formação de Lideranças Femininas

Lançamento do Programa Empodera TRT-13

O EMPODERA TRT-13 foi lançado em 2023, em João Pessoa e em Campina Grande, respectivamente. Os eventos contaram com palestras da presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, além de rodas de conversa abordando o lugar da mulher na contemporaneidade e apresentações culturais de grupos formados por mulheres.



<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/trt-13-lanca-programa-empodera-trt-13-em-marco>

“Semana de Liderança Feminina”

Realizada pela CKZ Diversidade, a capacitação foi oferecida como uma proposta de aceleração de carreira das servidoras participantes e, para isso, contou com uma grade de conteúdos técnicos para aumentar o nível de suas performances, além de melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoais, aprimorar a comunicação não violenta e assertiva e melhorar o foco e a administração do tempo. O treinamento foi realizado com duas turmas, uma em João Pessoa e outra em Campina Grande, ambas com duração de quatro dias. Ao todo, foram capacitadas 55 servidoras do TRT-13.



“As Seis Competências do Negociador de Excelência”

Ao longo do curso foram expostas ferramentas e boas práticas para que as participantes possam negociar com outras unidades e instituições, chegando a acordos satisfatórios para ambas as partes. O curso foi ministrado por Jeanne Nogueira, servidora do STJ com expertise no tema, teve duração de três dias e foi dividido em duas turmas nas cidades de João Pessoa e de Campina Grande. No total, foram capacitadas 43 servidoras.



Pós-graduação em Gestão Pública com vagas exclusivas para mulheres

Em uma iniciativa inédita, a partir de uma parceria entre o TRT-13 e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), formalizada por meio da Resolução n.º 24/2023, foi criado o “Curso de Especialização em Gestão Pública CEGP/TRT”, na modalidade presencial, com carga horária de 360 horas. O curso teve início em janeiro de 2024 e é destinado a 20 servidoras do TRT-13, para tratar de temas como inovação, transformação digital, planejamento governamental e orçamentário, dentre outros, a fim de promover a qualificação das participantes, melhorias e qualidade dos serviços institucionais prestados e gerar mais servidoras aptas a ocupar cargos de gestão e assessoramento do Tribunal.

<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/201cuntas-serao-uma-forca201d-bertha-lutz-servidoras-do-trt-13-participam-de-aula-magna-da-especializacao-em-gestao-publica>



Reserva de vagas nos cursos de formação da Escola Judicial do TRT-13

Por meio do Ato Conjunto TRT-13 SGP-EJUD n.º 001/2023, o TRT-13 instituiu a disponibilização de vagas de forma proporcional, sempre que possível, entre homens e mulheres nos cursos de formação e de capacitação ofertados pela Escola Judicial (EJUD 13), garantindo-se, assim, a promoção de capacitação de forma equânime entre homens e mulheres, independentemente destas estarem ocupando cargos de gestão.



Oficina de sensibilização com servidores

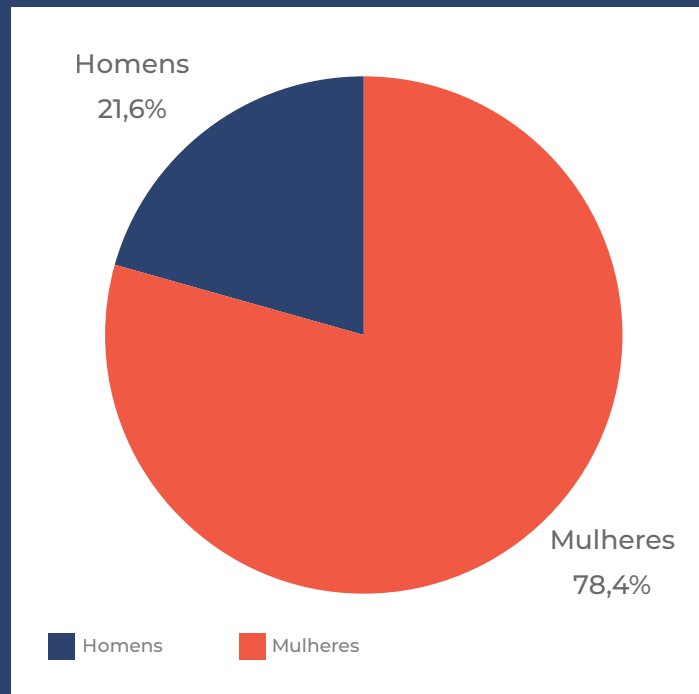
Entendendo que a igualdade de gênero é responsabilidade e dever de todos, foi realizada atividade formativa voltada exclusivamente para os servidores do sexo masculino. Assim, foi promovida a oficina “Processos comunicativos, relações de gênero e ambiente de trabalho: o que dizem os homens?”, como forma de sensibilizá-los para o tema e gerar um ambiente organizacional mais acolhedor e harmonioso para mulheres e homens. A capacitação foi ministrada pelo psicanalista e mestre Daniel Fauth, em duas turmas, tendo duração de dois dias cada uma, nas cidades de João Pessoa e de Campina Grande, e, ao todo, contou com a participação de 42 servidores do Tribunal.



Diversidade no Programa de Aprendizagem

Por meio do Ato TRT13 SGP n.º 032/2023, o TRT-13 regulamentou o Programa de Aprendizagem de Adolescentes e Jovens, com o objetivo de proporcionar formação técnico-profissional metodológica que favoreça o ingresso no mercado de trabalho. Dessa forma, no segundo semestre de 2023, o Tribunal recebeu 37 jovens aprendizes para atuar no Tribunal, em contexto de vulnerabilidade social. Deste modo, dos aprendizes contratados, 29 são mulheres, o que representa o percentual de 78% de participação feminina, dentre as quais estão incluídas mulheres trans, negras, quilombolas, indígenas, em situação de acolhimento institucional e quatro venezuelanas, o que contribuiu, sobremaneira, para tornar o ambiente institucional mais plural e diverso.

<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/trt-13-recebe-primeira-turma-de-aprendizes-em-quase-40-anos-de-instituicao>



Depoimento:

“Fui testemunha de várias ações de inclusão do TRT, abraçando as minorias que possuem um histórico de vulnerabilidade, que precisam de mais atenção, que precisam de mais respeito. Eu fui testemunha de todo esse trabalho, do abraço social do TRT para com esses cidadãos que tiveram formações, frequentaram cursos e todos os instrumentos que o TRT pôde dar para que estas pessoas tivessem mais oportunidades no mercado de trabalho”.

Rafaella Brandão Michaeler
Vice-Presidenta da OAB/PB



Igualdade de gênero no Planejamento Estratégico Institucional

O Planejamento Estratégico Institucional 2021-2026 do TRT-13 tinha, como indicador do Objetivo Estratégico n.º 2 (Promover o trabalho decente e a sustentabilidade), o índice de participação de mulheres apenas nos comitês e comissões do Tribunal. No entanto, o índice foi ampliado para abarcar a participação de mulheres em todos os cargos em comissão, estabelecendo-se a meta de 42% até o ano de 2026, de modo a estimular, cada vez mais, a representação feminina nesses cargos.



Aquisição de livros de autoras mulheres

O acervo da Biblioteca Sociólogo Odilon Ribeiro Coutinho do TRT-13 foi diversificado para incluir obras com temas que abordam empoderamento feminino, igualdade de gênero, racismo, população LGBTQIA+ e feminismo. As novas aquisições são de diversas origens, como a nacional, americana, moçambicana, nigeriana, entre outras, a exemplo da obra Empoderamento, de Joice Berth, Transfeminismo, de Letícia Carolina Pereira do Nascimento e O pacto da branquitude, de Cida Bento, entre outras.

Banco de Talentos

O TRT-13 implantou o Sistema Banco de Talentos, uma plataforma que permite a consulta ao perfil de servidoras, seus currículos e suas aspirações profissionais, a fim de que gestores(as) possam realizar consultas e designarem aquelas que almejam ascender a cargos de gestão, chefia e assessoramento.



Estágio 100% das vagas para população negra

O TRT13 lançou o Programa de estágio remunerado de nível superior como uma política afirmativa, com 100% das vagas destinadas a estudantes negros.

Seguindo as metas e objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e a necessidade de adoção de ações justas e inclusivas no âmbito do TRT da 13ª Região, bem assim em atendimento à política de sustentabilidade no Poder Judiciário, o Regional optou pela realização do programa voltado exclusivamente aos estudantes negros.

A proposta de realização de tal ato distintivo busca concretizar o princípio constitucional da igualdade em seu aspecto material, e não meramente formal, atendendo ainda ao compromisso com a redução das desigualdades sociais, também contido na Constituição Federal de 1988.

A seleção ofertou vagas de estágio de graduação nas áreas de administração de empresas, antropologia, arquitetura, ciências contábeis, ciências sociais, ciências da computação, estatística, design gráfico, direito, terapia ocupacional, fisioterapia, engenharia ambiental, jornalismo, mídias digitais, serviço social, psicologia e relações públicas.

Por meio da ação, há um aporte direto e mensal de R\$ 32.130,00 para 30 estudantes negros, com impacto ainda maior ao se contabilizarem os efeitos dessa renda sobre suas famílias.



RESULTADOS

30

ESTUDANTES

R\$ 32.130,00

APORTE MENSAL

Depoimento:

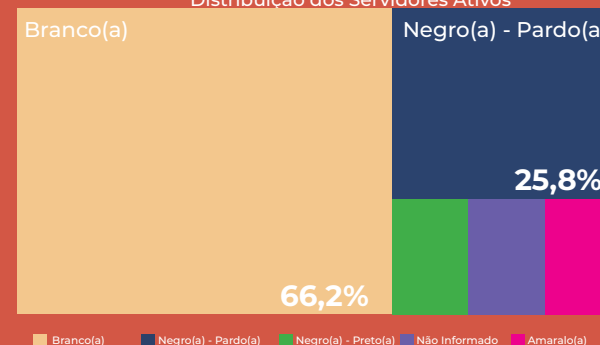
“Quero parabenizar o Doutor Thiago, presidente do TRT-13, pelo trabalho que vem fazendo junto ao movimento quilombola e em algumas comunidades quilombolas, principalmente, no litoral, o apoio que está sendo realizado para implementar e trazer pessoas negras e quilombolas para estágios dentro do TRT-13. Isso é de uma grande valia para o nosso movimento e comunidade e, assim, fico feliz em ver a possibilidade de estar expandindo por toda a Paraíba esse projeto tão valioso para a gente, para os negros e negras quilombolas.”

Zé Amaro
presidente da Coordenação Estadual das Comunidades Negras e Quilombolas da Paraíba

1001

Servidores

Distribuição dos Servidores Ativos



OBSERVATÓRIO DE RAÇA

Plataforma de sistematização de evidências étnico-raciais dos servidores(as) do TRT-13 com o escopo de visibilizar o panorama local e subsidiar a implementação de políticas afirmativas para a promoção da equidade racial. Uma das ações já realizadas com base no diagnóstico foi a ampliação dos cargos de gestão ocupados por pessoas negras. Os dados utilizados na ferramenta foram obtidos com base na autodeclaração realizada pelos próprios servidores e servidoras do Tribunal ao atualizarem os seus dados cadastrais.

Observatório de Raça

<https://www.trt13.jus.br/programas-e-acoess/observatorio-de-raca>

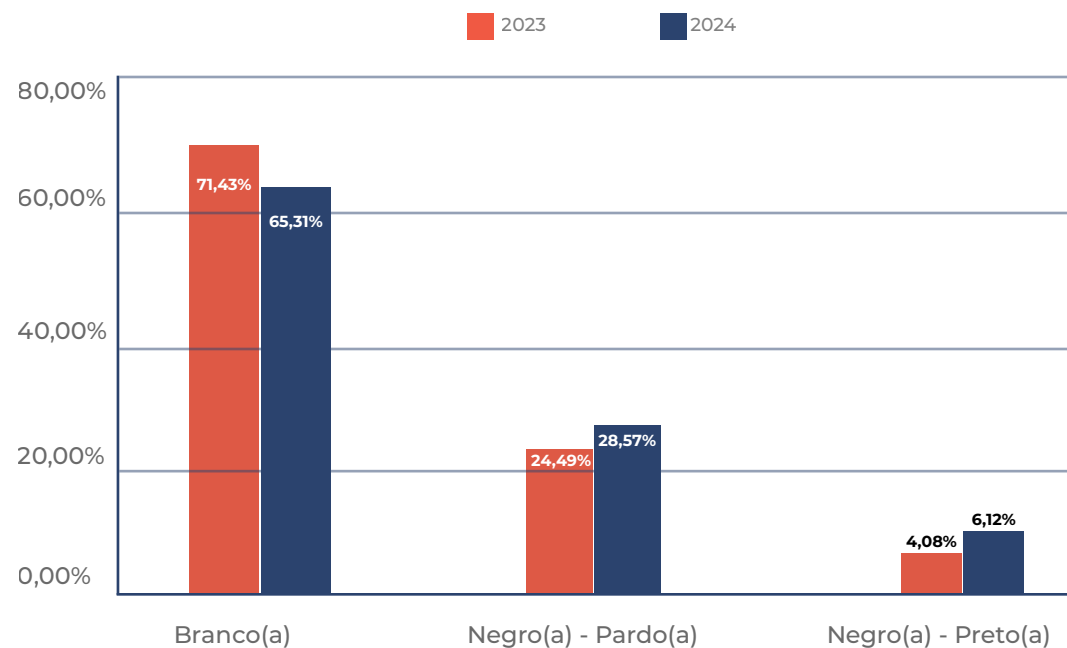
Notícias

<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/no-mes-da-consciencia-negra-trt-13-lanca-observatorio-de-raca>

Pessoas negras em cargo de gestão

A adoção da plataforma Observatório de Raça viabilizou a identificação dos servidores negros em atuação no Tribunal segundo o critério da autodeclaração. Com isso, foi possível fomentar o acesso a cargos de gestão pelas pessoas integrantes desse recorte racial. Do último ano para cá, houve um aumento de 3 servidores negros nesses postos, o que representou um incremento de 6,12%. Assim, atualmente, 34,69% dos servidores ocupantes de cargos de gestão no TRT-13 são pretos ou pardos. Ao ampliar a representatividade do aludido segmento no seu quadro gerencial, o TRT-13 reforça o seu compromisso com as ações afirmativas, primando por medidas que contribuam efetivamente com a reparação da dívida histórica da sociedade brasileira para com essa parcela populacional.

Pessoas em Cargos de Gestão 2024 x 2023



Alguns dos gestores(as) negros(as)/pardos(as) indicados ocupantes de cargos de gestão de livre indicação da Presidência



Adesão ao Pacto Nacional pela Equidade Racial no Poder Judiciário

O TRT-13 aderiu ao Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial, consistente na adoção de programas, projetos e iniciativas a serem desenvolvidas em todos os segmentos da Justiça e em todos os graus de jurisdição, com o objetivo de combater e corrigir as desigualdades raciais, por meio de medidas afirmativas, compensatórias e reparatórias, para eliminação do racismo estrutural no âmbito do Poder Judiciário.



PACTO NACIONAL
DO JUDICIÁRIO PELA
EQUIDADE
RACIAL



8 EMPREGO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
FORTES



17 PARCERIAS
EMPRESA
DAS METAIS

Podcast “PODIVERSO”

O Comitê de Igualdade de Gênero, Raça e Diversidade do TRT-13 lançou o podcast “Podiverso”, disponibilizado na plataforma Spotify, para abordar diversas temáticas, tais como igualdade de gênero, raça, etarismo, capacitismo, entre outras.

Até o momento, estão disponíveis 4 episódios que abordam os seguintes temas: O primeiro episódio, “Avanços e Desafios da População LGBTQIAP+ no Brasil”, foi conduzido pelo Juiz do Trabalho André Machado Cavalcanti, com a participação da professora de psicologia do IFRJ, Jaqueline Gomes de Jesus, e do professor de direito da Unifesp, Renan Quinalha. O segundo episódio foi conduzido pela Juíza do Trabalho Rosivânia Gomes e contou com a participação da Doutora em educação pela UFPB, Nadia Farias, e do ativista do movimento negro e quilombola da Paraíba Thiago Rufino. Na ocasião, foi abordada a importância do Letramento Racial no Combate ao Preconceito.



Já no terceiro episódio, o Juiz do Trabalho, André Machado Cavalcanti conversou com o médico infectologista Luiz Otávio Riveiro e Plínio Podolan, Juiz do Trabalho do TRT-23, quando debateram sobre a necessidade de conscientização para o combate ao HIV e AIDS. No quarto episódio, Patrícia Rocha conversou com a fonoaudióloga clínica infantil, Tatianna Wanderley e com a psicoterapeuta Riane Rebouças sobre os mitos e verdades, tendências nos tratamentos e tecnologias e a importância do apoio à saúde mental das pessoas com deficiência e com autismo.

Confira em:



Eixo Externo

Centro Integrado da Justiça Social

O Centro Integrado da Justiça Social (CIJUS) é uma ação pioneira do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (13ª Região) para promover Direitos Humanos e Justiça Social. Na prática, trata-se de um espaço de fomento à inovação social e que reúne diversos serviços úteis e gratuitos à população, principalmente as que se encontram em vulnerabilidade social e econômica, promovidos por oito parceiros interinstitucionais. Neste grupo, estão incluídas desde mulheres trans, mulheres em situação de rua, até as desempregadas ou as que buscam acesso a informações e orientações jurídicas.

Localizado em uma área central da cidade, no espaço, até o início de 2023, funcionava um arquivo do Tribunal. Contudo, o presidente desembargador Thiago de Oliveira Andrade compreendeu que aquele lugar poderia ser um equipamento social voltado à promoção dos direitos humanos.

Atualmente, o CIJUS já conta com serviços do SINE, da Defensoria Pública, do Ministério Público, do Governo do Estado da Paraíba, do SENAC, SEBRAE e SESC.



Mulher em situação de rua, vítima de violência doméstica, participante de projeto desenvolvido no CIJUS, buscou atendimento na Defensoria Pública que funciona no local.

Além disso, foi criado dentro do CIJUS o Laboratório de Inovação Social do TRT-13, o LIS. O espaço que conta com salas de informática, de aula e de reunião, recebe várias iniciativas que objetivam, entre outras questões, o empoderamento feminino e o enfrentamento das violências com foco nas mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, a exemplo das mulheres trans.





Oficinas de rotinas administrativas, atendimento ao público e projeto de vida oferecido às mulheres trans no LIS.

Entre os parceiros interinstitucionais importantes do CIJUS, destaca-se a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba que além de apoiar os projetos desenvolvidos pelo Tribunal, promove o atendimento humanizado às mulheres, população negra, comunidades cigana, quilombolas, de religião de matriz africana e afro-indígenas, migrantes, povos originários, indígenas e população LGBTQIAPN+, orientando sobre seus direitos e serviços disponíveis no Governo Estadual. Compreendendo a importância da Secretaria no CIJUS, diferente de outros parceiros que funcionam em estandes, foi construída uma estrutura de alvenaria para a sua instalação. O objetivo é garantir privacidade e tranquilidade às mulheres atendidas no local.

Viva o Centro
Incentivos fiscais para imóveis no Centro Histórico

JOÃO PESSOA CADA VEZ MELHOR

Pesquisar...

Portal da Transparência

Parceria com o TRT

Cícero Lucena afirma que Centro Integrado da Justiça Social vai aproximar população dos serviços de cidadania

30/10/2023 | 18:00 | 695

O prefeito Cícero Lucena disse que o Centro Integrado da Justiça Social (Cijus), inaugurado nesta segunda-feira (30), vai aproximar a população da Capital a mais serviços de cidadania, sobretudo os mais vulneráveis. O equipamento do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-PB) vai ofertar, em um único ambiente, uma série de serviços sociais em parceria com várias instituições, como a Prefeitura de João Pessoa, que terá uma unidade do Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP).

“Eu acredito muito na força desse trabalho e vejo, aqui, algo que vai se buscar primeiro a proximidade daqueles que precisam do nosso trabalho e da nossa ação, que precisam do nosso olhar, do nosso esforço, da nossa competência, mas mais do que isso, da nossa vontade de fazer o bem. Desde o primeiro instante que conversamos com o TRT que eu coloquei a Prefeitura à disposição. Com o trabalho de todos os parceiros envolvidos nessa causa, vamos colaborar para termos uma cidade mais justa, mais humana e mais solidária”, disse o prefeito.

REPERCUSSÃO



O Conselho Nacional de Justiça repercutiu a realização da 4ª edição do Projeto Emprega Margaridas, cujo público foi formado por meninas indígenas oriundas das comunidades indígenas da Baía da Traição e da cidade do Conde, com idades entre 14 e 24 anos, e que ocorreu no âmbito do Centro Integrado de Justiça Social, o CIJUS. No espaço, as participantes receberam aulas sobre técnicas de comunicação e oratória, trabalho produtivo e reprodutivo, empoderamento feminino, noções de informática, elaboração de currículos, rotinas administrativas e ética no trabalho.

A matéria publicada pode ser acessada no endereço eletrônico:

<https://www.cnj.jus.br/meninas-indigenas-participam-de-curso-oferecido-pela-justica-do-trabalho-da-paraiba/>

5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS



Adesão à Rede Equidade

O TRT-13 foi o primeiro regional trabalhista a aderir à Rede Equidade, por meio do Termo de Adesão n.º 003/2023. A Rede foi instituída em 2021 e envolve instituições públicas dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo com o objetivo de promover e implementar ações conjuntas de inclusão e diversidade, com foco em gênero e raça, que possibilitem a mudança de cultura organizacional da gestão pública em todas as esferas e poderes. Em dezembro de 2023, o desembargador Thiago de Oliveira Andrade participou do II Seminário Direitos Humanos na Gestão Pública: Diversidade, Equidade e Inclusão, apresentando as práticas implementadas no Regional.



TRT-13 adere ao Movimento Elas Lideram 2030

O Movimento Elas Lideram 2030 é uma iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa reduzir a desigualdade de gênero ao estabelecer o compromisso de acelerar instituições para atingirem o patamar de obter 30% de mulheres em cargos de alta liderança até 2025 e 50% até 2030, contando com a colaboração da ONU Mulheres e instituições parceiras. O TRT-13 foi o primeiro tribunal brasileiro a aderir à iniciativa, comprometendo-se a promover a ocupação de seus cargos de alta liderança de forma igualitária e a enviar informações relativas a esse progresso para o Pacto Global, bem como publicá-las, periodicamente, em espaços de grande divulgação.



Luta contra a violência doméstica: adesão à Reamcav

Em 2023, o TRT-13 passou a integrar a Rede Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Sexual (Reamcav), uma iniciativa da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH) da Paraíba para articular ações junto a órgãos, serviços e entidades que atuam no enfrentamento e atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e sexual.



Adesão a campanha “Brasil sem Misoginia”

O TRT13 participou do lançamento da ação “Brasil sem Misoginia”, iniciativa do Ministério das Mulheres do Governo Federal. Objetivando construir igualdade, acabar com o feminicídio, a violência doméstica e sexual em todo território nacional, o Tribunal aderiu a campanha, realizando divulgação em suas redes, além de inserir em seus projetos questões ligadas ao enfrentamento às violências de gênero.



<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/trt-13-leva-faixas-com-mensagem-de-combate-a-violencia-contra-mulheres-para-estadios-de-futebol>

Eles Jogam por Elas

Realizado em 2023, o “Eles Jogam Por Elas” consistiu em uma série de atividades e ações desenvolvidas em parceria com equipes locais de futebol, cujo objetivo foi utilizar o esporte como uma ferramenta de conscientização e de sensibilização para o tema do respeito às mulheres. Nesse sentido, foram realizadas visitas a estádios de futebol, com faixas de campanha do projeto, e rodas de diálogos com jogadores dos times de futebol, sensibilizando-os acerca da necessidade de discutir a temática dos direitos humanos, com foco no enfrentamento ao machismo. A ação contou com o apoio da Federação Paraibana de Futebol (FPF), por meio de sua presidente, Michelle Ramalho, que discutiu ações na sede do TRT-13.

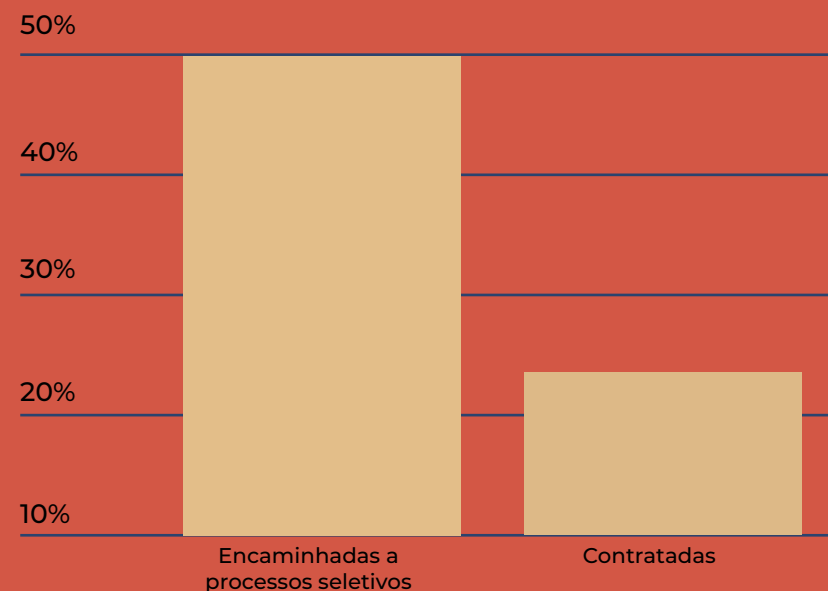


Diversos projetos e ações com o público feminino como prioridade, dentre os quais:

Projeto Emprega Margaridas

O projeto “Emprega Margaridas” é uma iniciativa do TRT13 que busca contribuir para a mudança da realidade de jovens e mulheres negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBTQIAPN+ e em outros grupos em situação de vulnerabilidade social, promovendo ações de formação humanizadora e técnica, voltada à aprendizagem profissional, e fomentando a empregabilidade, de modo a contribuir com a mudança desse cenário de desigualdade étnico-racial e de gênero que marca a história do Brasil.

Dessa forma, o projeto é separado em três momentos: o primeiro compreende a discussão de temas sobre protagonismo e empoderamento feminino, desigualdade de gênero, racismo estrutural, direitos humanos, trabalho decente e cidadania. Já o segundo momento conta com a implementação de atividades de formação técnica, como a realização de curso de capacitação na área de computação, curso de oratória, curso de rotinas administrativas, entre outros. Por último, ao final do projeto, contando com o auxílio de instituições parceiras, as participantes são encaminhadas para processos seletivos, seja para atuar enquanto jovem aprendiz ou outras modalidades previstas na legislação trabalhista.



Em 2023, foram realizadas 04 edições do projeto, sendo atendidas 177 jovens e mulheres negras, quilombolas, indígenas e moradoras de áreas periféricas:





<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/emprega-margaridas-promove-oportunidade-de-insercao-no-mercado-de-trabalho-a-jovens-mulheres>

ENTIDADES PARCEIRAS



Resultados

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região



95,48%

das participantes
concluíram o curso



72,8%

das participantes foram
encaminhadas a processos
seletivos.



21,89%

das participantes foram
contratadas



R\$ 26.160,00

Com o projeto, mensalmente,
R\$26.160,00 passaram a ser pagos às
pessoas negras e quilombolas.

DEPOIMENTO

“(...) Tivemos a oportunidade de ingressar dois jovens indígenas tabajaras para capacitação e também para experiência no mercado de trabalho como jovens aprendizes e, nesse espaço, eles têm tido a oportunidade de conhecimento, aprendizado e partilha (...)Tivemos o Emprega Margarida, um outro espaço riquíssimo de muita informação e muito conhecimento de uma forma muito democrática, que oportunizou para as nossas jovens acessar conhecimentos que elas não teriam se não fosse por esse caminho. Então, o TRT está de parabéns e nós estamos muito felizes em implementar esse projeto juntos.”

Jaci Tabajara Liderança Indígena

RECONHECIMENTO

O Prêmio de Inovação J.Ex tem como objetivo reconhecer e incentivar as iniciativas e projetos de tecnologia, de gestão e de inovação de Instituições do Ecosistema de Justiça, bem como valorizar os líderes e executivos que se destacam pelo perfil empreendedor e inovador em suas instituições, a fim de enfatizar e repercutir as iniciativas relacionadas à melhoria dos serviços prestados em benefício da sociedade.

O Projeto Emprega Margaridas, que, em suas quatro primeiras edições, ofereceu formação e encaminhamento à empregabilidade a jovens negras, quilombolas e periféricas, ganhou a premiação na categoria Inovação Social.



Projeto Quilombo vai à NASA

O projeto Quilombo vai à Nasa foi idealizado a partir do desejo de que jovens, sobretudo as meninas, tenham a oportunidade de acessar uma educação emancipadora e inclusiva, que os conscientize acerca de seus direitos, os empodere e os capacite para participar do Hackathon da Nasa, uma competição mundial realizada pela agência espacial norte-americana com o intuito de criar soluções inovadoras para os desafios atuais mais prementes na Terra. Assim, foram selecionados 35 jovens em situação de vulnerabilidade social, dos quais 30 eram meninas, consolidando 86% de participação feminina no referido projeto. O processo de formação durou 12 encontros e mesclou aulas sobre empreendedorismo, liderança, inovação, tecnologias, habilidades para o futuro profissional, negócios e ODS da ONU.



A formação, ofertada pela empresa 3bDelas, abordou temas variados, a exemplo das questões ligadas ao campo do empreendedorismo sustentável, da inovação e da tecnologia. Além disso, foram trabalhadas questões ligadas às habilidades para o futuro profissional e a agenda 2030 da ONU. O projeto recebeu 35 pessoas (venezuelanas refugiadas, adolescentes de acolhimento institucional, quilombolas, indígenas tabajara, adolescentes de periferia autodeclaradas negras), jovens que em sua maioria também atuam no Tribunal enquanto aprendizes, e realizou-se em 12 encontros, sendo encerrado com uma maratona de desenvolvimento de soluções tecnológicas nos dias 16 e 17 de setembro. 14 (quatorze) estudantes do projeto também participaram de uma competição para criar soluções inovadoras para os desafios atuais mais prementes na terra e no espaço, o Nasa Space, nos dias 6, 7 e 8 de outubro do corrente ano.

RESULTADOS

Formação de 35 jovens, dos quais 30 eram meninas, consolidando 86% de participação feminina no referido projeto. O processo de formação durou 12 encontros e mesclou aulas sobre empreendedorismo, liderança, inovação, tecnologias, habilidades para o futuro profissional, negócios e ODS da ONU.

Participação de público diverso, composto por venezuelanas em situação de refúgio, quilombolas, indígenas, adolescentes em situação de acolhimento institucional e jovens negras de periferia.

Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social empoderados e motivados a investirem na área da tecnologia.

14 adolescentes e jovens do Projeto participando efetivamente da maratona de inovação e tecnologia, o NASA Space.

Conquista do 2º lugar na seletiva local da maior maratona global e oficial da Nasa.

Criação de um jogo virtual, por equipe participante do projeto, que discute o tema do consumo sustentável da água.

Estímulo ao direito à aprendizagem e a profissionalização dos adolescentes e jovens.



RECONHECIMENTO

O projeto foi premiado, em Belém, na categoria Cultural, na 1ª Edição do Prêmio “Justiça do Trabalho Sustentável do Conselho Superior da Justiça do Trabalho”.



<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/projeto-quilombo-vai-a-nasa-reune-35-estudantes-a-partir-desta-segunda-24-1>

Projeto Jovens Desembargadoras

Buscando aproximar o Tribunal da sociedade, o projeto Jovens Desembargadoras fomenta a inserção de alunas de ensino médio, em situação de vulnerabilidade social, no Poder Judiciário, por meio da apresentação, às participantes, da estrutura do Regional e do caminho que percorre uma magistrada para assumir o papel de desembargadora na instituição.

Ao longo do ano de 2023, o projeto teve 2 edições, em que, durante uma semana, cerca de 23 estudantes participaram de atividades como visitas guiadas à sede e às varas do TRT-13; aulas práticas sobre o funcionamento das instâncias e sessões; palestras de desembargadoras, juízas, procuradoras do trabalho, advogadas, chefes de gabinete, diretoras de vara do trabalho e servidoras; e, ao fim, uma sessão judicial simulada no auditório do Tribunal Pleno, momento em que as alunas utilizaram as togas e seguiram, no que foi possível, o rito normal da sessão, colocando em prática todo o conhecimento teórico que aprenderam durante o projeto.

<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/teve-inicio-nesta-terca-feira-19-a-2a-edicao-do-projeto-jovens-desembargadoras>

<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/sessao-simulada-e-video-da-ministra-delaide-arantes-encerram-projeto-jovens-desembargadoras>



Inclusão de mulheres trans no TRT-13 e o Programa Empregabilidade na Diversidade

A partir da criação de normativos internos que pautassem a inclusão de pessoas trans no TRT-13, verificou-se o acréscimo significativo desse público na instituição que, atualmente, conta com sete mulheres e homens trans contribuindo com a atuação do Tribunal, enquanto funcionárias terceirizadas, aprendizes e estagiários.

Além disso, após a realização da 1ª edição do Programa Empregabilidade na Diversidade, que incluiu acolhimento, formação profissional e encaminhamento à empregabilidade de 20 jovens trans, houve a contratação de uma das participantes, Arlinda Trindade, para atuar na Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) do Tribunal.

Parceiros



Resultados

- Após a realização da primeira edição, observamos os seguintes resultados:
- 95% dos participantes concluíram o curso;
- 65% dos participantes foram encaminhados à processos seletivos;
- 25% dos participantes informaram não ter interesse em atuar na área de formação, indicando o desejo de empreender;
- 40% dos participantes foram contratados e, nesse momento, 5 permanecem trabalhando;
- Com o projeto, mensalmente, R\$5.040,00 passaram a ser pagos a pessoas trans.



Depoimento:

“Registrando que a atual gestão do TRT-13 tem feito uma grande diferença (...) Eu quero destacar o projeto Empregabilidade na Diversidade que é muito bonito e possibilita às pessoas LGBTQIAPN+ uma oportunidade de qualificação profissional, de ampliação do currículo e de colocação no mercado de trabalho (...) Destaco também o CIJUS que, recentemente implantado, trouxe vários serviços para que as pessoas possam acessar direitos, informações e possam ser encaminhadas, que é algo, também, extraordinário e mostra que a missão de um tribunal pode estar para além do atendimento da garantia do direito trabalhista, pode também ser uma porta de entrada para o direito e para a cidadania como um todo(...) Parabênizo o Desembargador Thiago Andrade por sua sensibilidade, sua persistência, por buscar parcerias com vários entes, por abrir a porta do tribunal para as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Esse compromisso de cidadania é algo que vem fazendo a diferença e tenho certeza que pode inspirar outros tribunais, outras personalidades, outras pessoas a fazer o mesmo, espero que essas parcerias continuem nas próximas gestões e façam valer direitos que é o que mais almejamos.”

Lídia Moura
Secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana do Governo da Paraíba

Projeto Hack@Power

Em parceria com o Hub de Inovação Farol Digital de João Pessoa, Sebrae/PB e o projeto Meninas na Ciência da Computação (MCC) da UFPB, o TRT-13 realizou um hackathon feminino voltado a estudantes da rede pública de ensino, com o objetivo de fomentar a inclusão de mulheres e meninas no mercado de trabalho e, especialmente, nas áreas ligadas à ciência, à tecnologia, à engenharia e à matemática, cujos números apontam relevante desigualdade de gênero. Ao longo de três dias, o evento contou com a participação de palestrantes e de 104 jovens, divididas em 22 equipes, que discutiram propostas e apresentaram soluções inovadoras nas temáticas de inclusão, sustentabilidade e empregabilidade. Ao final, 3 equipes sagraram-se campeãs da maratona, recebendo prêmios em dinheiro e bolsas para participar do Space Apps Challenge, hackathon internacional, de 48 horas de duração, promovido pela Nasa.



Projeto “Boca Rosa Academy”



Visando capacitar e acolher mulheres empreendedoras, a 3ª edição do “Boca Rosa Academy” ocorreu em novembro de 2023, na cidade de João Pessoa, e contou com o apoio do TRT-13, que sediou a abertura e o fechamento do evento, e do Sebrae Paraíba.

A iniciativa, promovida pela empresária Bianca Andrade, busca promover a inclusão e fomentar o empreendedorismo feminino. Para tanto, selecionou-se como público-alvo desta edição 50 mulheres empreendedoras da região, priorizando as que moram ou atuam em periferias, comunidades tradicionais quilombolas, ribeirinhas e indígenas, mulheres negras, com deficiência e integrantes da população LGBTQIAPN+, com idades entre 18 e 70 anos.



Estímulo à liderança inclusiva e questões de gênero e raça

As práticas inclusivas do TRT-13 têm alcançado ampla repercussão no cenário regional e nacional. Nesse sentido, o desembargador Thiago de Oliveira Andrade participou da Delegação Brasileira do Pacto Global da ONU Brasil na CSW67 - Comissão on the Status of Women na sede da ONU em Nova York;

Ainda, o desembargador Thiago de Oliveira Andrade foi convidado a participar do evento “Líderes em Movimento”, promovido pelo Sebrae/PB. No painel, intitulado “Exemplos a seguir: histórias que inspiram”, ele contou sobre as ações que estão em desenvolvimento no âmbito do Regional e como elas afetam positivamente a comunidade em geral, principalmente as pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Já no Fórum Conversando com os Homens sobre DIEP, promovido pela CKZ Consultoria em São Paulo, focado no tema Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento (DIEP), o desembargador-presidente participou levando as ações realizadas pela criação da Assessoria de Projetos Sociais e Promoção dos Direitos Humanos (Aspros), o Programa Empodera TRT-13 e o enfoque para que mulheres ocupem espaços de poder.



Doação de veículos para a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba



Em razão da importância das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana do Estado da Paraíba, o TRT-13 promoveu a doação de um Ford Focus Sedan Flex para a Patrulha Maria da Penha, em Guarabira, e um micro-ônibus do tipo Sprinter para o Centro Estadual de Referência de Igualdade Racial João Balula, em João Pessoa. Ao receber, a Secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, mencionou: “Atendemos quilombolas, indígenas, mulheres vítimas de violência e a gente vai atender todos que precisam. Para a Secretaria [a doação] é de um ganho gigantesco, que vai agregar o que temos e conseguir um maior alcance das ações”.



Aquilomba, Paraíba: projeto de sustentabilidade e inovação social do TRT-13

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO



Em mais uma iniciativa, o TRT-13 alcançou dezessete comunidades quilombolas da Paraíba. Por meio da criação de espaços de inovação social com foco no desenvolvimento sustentável, o projeto, que está em andamento, pretende atingir mais de 300 pessoas, com prioridade para meninas e jovens adolescentes a fim de que juntas possam construir soluções inovadoras diante dos desafios cotidianamente enfrentados.

Com ações de formação no campo dos direitos humanos, da Agenda 2030 da ONU, da sustentabilidade social, cultural e ambiental, bem como na área de metodologias criativas, o objetivo é fortalecer as comunidades e empoderar a juventude.

Para tal, além da formação que será aplicada nos territórios, serão doados 170 computadores para a Coordenação Estadual das Comunidades Negras Quilombolas da Paraíba, instituição que fará a distribuição dos equipamentos, bem como foi firmado parceria com a Associação Nacional de Inclusão Digital para que todos os participantes possam ter acesso a uma internet de qualidade.



Reunião de planejamento das ações com representantes quilombolas de toda Paraíba.



8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA



15 VIDA SOBRE A TERRA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS



Projeto Ruas que Falam

De acordo com o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, a cada 10 pessoas com este perfil, 7 são negras. Pensando neste contexto, o TRT-13 criou o Projeto Ruas que Falam que tem como objetivo dar visibilidade à população em situação de rua e gerar oportunidades de acesso ao trabalho digno e decente.

A pauta deve ser prioridade na promoção da Justiça social, e seguimos como estrutura basilar as orientações da resolução nº 425/21 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ além de marcos legais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Ao lidar com um público em extrema situação de vulnerabilidade social, o TRT-13 pretende contribuir para a sua reinserção social, promovendo cidadania e justiça social. Desse modo, em parceria com Centro Pop e o RuArtes, serviços da prefeitura municipal de João Pessoa, O Ruas que Falam recebe 20 participantes no Centro Integrado da Justiça Social - CIJUS. A fim de proporcionar acolhimento e uma escuta atenta às diversas realidades, o projeto, após a realização de reuniões com a rede socioassistencial, promoveu conversas individuais e em grupo, conduzidas por assistentes sociais e antropólogos.

Em seguida, os participantes foram inseridos em atividades que, de forma indireta, trabalharam temas importantes, a exemplo das questões ligadas às responsabilidades individuais e coletivas. Além disso, passaram por formações ministradas por servidores do Tribunal, dentre elas: a) saúde bucal e empregabilidade; b) política de redução de danos; c) ética no trabalho; d) atendimento ao público, realizada pela Aspros do TRT-13.

Atualmente, os participantes discutem temas importantes no enfrentamento do processo de desfiliação social, a exemplo de questões ligadas às relações de poder presentes na sociedade, bem como vivenciam um curso de computação ministrado pelos servidores do próprio Tribunal.



Projeto Criançar

O Criançar é uma iniciativa que busca ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pelo TRT-13 com crianças em situação de vulnerabilidade social. O projeto surge a partir da necessidade de reconhecê-las como sujeitos de direitos e potencializar espaços que permeiam a discussão sobre enfrentamento ao trabalho infantil, o racismo na infância e estímulo à aprendizagem.

O projeto oportuniza às crianças e adolescentes vivenciarem atividades lúdicas e apresentarem demandas sobre seus territórios e suas realidades. As atividades são realizadas por meio de momentos de acolhimento, desenvolvimento de dinâmicas, jogos de tabuleiro, brincadeiras populares que resgatem a vivência do universo infantil, rodas de diálogo e contação de histórias seguindo na perspectiva de uma metodologia afrocentrada.



No ano de 2023, o Tribunal realizou seis (06) edições do Projeto Criançar com segmentos diversos. A 1ª Edição realizou-se na Escola Municipal Quilombola de Paratibe, em abril, como parte da ação TRT-13 em movimento e alcançou as comunidades de Paratibe e Muçumagro, em João Pessoa. Na oportunidade, a ASPROS coordenou uma dinâmica acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente por meio da construção de mapas sobre direitos e deveres.

A 2ª Edição, por sua vez, aconteceu no mês de junho com crianças em situação de refúgio na Casa do Migrante, na cidade do Conde. A atividade considerou a particularidade de linguagem e vivências das crianças venezuelanas e a metodologia contou com dinâmicas que discutiram o acesso dos direitos de crianças refugiadas no território brasileiro.

A 3ª Edição foi realizada durante a ExpoFavela, evento organizado pela Central única das Favelas – CUFA/PB, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em setembro de 2023. O projeto contou com a presença de profissionais com a oferta de sessões com atividades de capoeira e contação de histórias, nas quais foram abordadas questões ligadas ao trabalho infantil e o enfrentamento ao racismo na infância. Destaca-se a presença da juíza Francisca Pollianna Costa de Sá por meio da condução de um diálogo sobre trabalho infantil e estímulo à aprendizagem, sensibilizando os adultos acerca dos cuidados diários no incentivo à educação e as responsabilidades referentes à proteção integral de crianças e adolescentes.

A 4ª edição ocorreu no município da Baía da Traição, em outubro de 2023, entre as crianças indígenas das aldeias do território potiguara. Por meio de metodologia lúdica, foram realizadas dinâmicas com destaque ao tema do enfrentamento ao trabalho infantil e a relação com a vida das crianças nas aldeias.

A 5ª edição foi realizada na comunidade CITEK, em João Pessoa, em novembro de 2023. Utilizou-se dinâmicas de apresentação, construção do painel dos direitos com balões coloridos e atividades sobre mitos e verdades acerca do trabalho infantil. A atividade contou com a participação do juiz George Falcão, que fez um bate papo com as crianças e adolescentes apresentando caminhos para o enfrentamento da exploração infantil.

A 6ª edição aconteceu na Casa Pequeno Davi, em João Pessoa, em dezembro de 2023. A atividade contou com atividades lúdicas que estimulam a criatividade nas crianças e adolescentes, por meio de vivência com capoeira, contação de histórias, oficina de maracatu e espetáculo de teatro. Discutiram-se temáticas relacionadas à garantia dos direitos das crianças e adolescentes e à promoção de ambientes seguros de convivên-





RESULTADOS

- Oferta de informações em temas fundamentais para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, a exemplo das questões relativas ao enfrentamento do trabalho infantil, estímulo à aprendizagem, bullying, racismo e outras discriminações.
- 679 crianças e adolescentes participaram das ações do Criançar, acessando temas importantes para o seu bem viver.
- Pais e responsáveis receberam formação no campo dos direitos da criança e do adolescente.
- Interação de famílias com realidades diferentes na edição realizada durante a Expofavela, desdobrando-se em um diálogo sobre práticas de racismo e intolerância religiosa.

TRT-13 em Movimento

O Projeto “TRT13 em Movimento” é um conjunto de iniciativas e ações destinadas à promoção da justiça social e dos direitos humanos fundamentais, voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica residentes em João Pessoa, na Região Metropolitana e também cidades do interior da Paraíba.

As ações são desenvolvidas por servidores(as) e magistrados(as) do Tribunal, além de parceiros envolvidos no projeto social que atuam como colaboradores da iniciativa. Nos encontros, são tratados temas relativos à saúde (médicos, odontólogos e enfermeiros), técnicos (tecnologia, inovação), social (direito do trabalho, assédio moral, trabalho seguro, trabalho infantil, violência contra mulheres, empoderamento social), sustentabilidade (reciclagem, compostagem), entre outros.

Até o momento, foram realizadas 5 (cinco) edições



TRT-13 em Movimento 1ª Edição

A primeira edição do TRT-13 em movimento ocorreu nos dias 11 e 12 de abril, das 09h às 16h, na Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro, na Escola Municipal Quilombola Professora Antônia do Socorro Silva Machado e na Associação da Comunidade Negra de Paratibe. Seu público alvo foi formado pela população quilombola e pelos alunos da rede municipal de ensino de João Pessoa.

No evento, o Tribunal ofereceu serviços como apresentações teatrais com o tema “Prevenção a acidentes de trabalho”; serviços de enfermagem (aferição de pressão arterial e teste de glicemia); aulas sobre tabagismo, alcoolismo, infecções sexualmente transmissíveis, prevenção de violência contra às mulheres; assédio moral; trabalho seguro; direitos humanos na internet e microinformática, estas últimas ministradas em colaboração com o Projeto Meninas na Computação da UFPB.

Além disso, foram realizadas atividades lúdicas com crianças por meio do projeto desenvolvido pela Assessoria de Projetos Sociais e Direitos Humanos denominado “Projeto Criançar”; bem como foram elaborados currículos para encaminhamento a empresas pelo CIEE (Centro Integrado Escola-Empresa); aula sobre microinformática (Meninas na Computação - UFPB) e orientações sobre compostagem doméstica.

RESULTADOS:

ATENDIMENTOS

SERVIÇOS	BENEFICIADOS
Atendimento na Associação Comunitária Agrícola de Muçumagro	148
Atendimento na Escola Municipal Quilombola Professora Antônia do Socorro Silva Machado	1200 alunos(as) do Ensino Fundamental I dos 4º e 5º ano e do Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano
Atendimento na Associação da Comunidade Negra de Paratibe	26
Contratados na condição de jovem aprendiz pela empresa Maratá	10
<i>Elaboração de curriculum vitae</i>	2

COLABORADORES

Magistrados(as)	3
Servidores	25
Parceiros	SINE, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Médico de Saúde da Família CITEX

A segunda edição do TRT-13 em movimento aconteceu no dia 29 de junho, das 09h às 17h, na Casa do Migrante. O público alvo foi formado pela população migrante venezuelana.

No evento, o Tribunal ofereceu serviços de enfermagem (aferição de pressão arterial e teste de glicemia); aulas sobre tabagismo, alcoolismo, anemia falciforme, noções de direito do trabalho, assédio moral e prevenção de violência contra as mulheres. Também foram realizadas atividades lúdicas com crianças por meio do projeto desenvolvido pela Assessoria de Projetos Sociais e Direitos Humanos denominado “Projeto Criançar”; apresentação de show de mágica, assim como foram elaborados currículos para encaminhamento para empresas pelo CIEE (Centro Integrado Escola-Empresa) e feitos registros nos cadastros do sistema SINE-PB.

RESULTADOS:

ATENDIMENTOS

SERVIÇOS	BENEFICIADOS
Atendimentos odontológicos	45
Serviços de enfermagem	45
Inserção de jovens nos Projetos “Quilombo Vai à Nasa” e “Rede Aprendiz”	4
Contratados na condição de jovem aprendiz pela empresa Ferragens Negrão LTDA	5
Atendimento pelo SINE e encaminhamento para empresas da cidade do Conde	19
Atendimento pelo CIEE	6 beneficiados(as)/02 encaminhamentos para seleção de estágio

COLABORADORES

Magistrados(as)	1
Servidores	14
Parceiros	SINE, CIEE

TRT-13 em Movimento 3ª Edição

A terceira edição do TRT-13 em movimento ocorreu no dia 29 de setembro, das 08h30 às 17h, na Secretaria da Mulher e Diversidade da cidade de Cabedelo - PB. O seu público alvo foi formado por mulheres, público LGTBQIA+ e jovens estudantes.

No evento, foram oferecidos serviços de odontologia (distribuição de escovas e pastas de dente, aplicação de flúor na crianças e orientação sobre escovação), de enfermagem (aferição de pressão arterial e teste de glicemia), orientações e esclarecimentos sobre processos trabalhistas, com possibilidade de atermação de reclamação trabalhista; retificações dos nomes sociais do público LGBTQIA+ realizada pela Defensoria Pública; oficinas sobre como preparar curriculum vitae; aulas sobre tabagismo, alcoolismo, assédio moral e formas de violência contra as mulheres, trabalho seguro, combate e enfrentamento ao trabalho infantil, sobre inovação como uma ferramenta de vida, sustentabilidade e o impacto da reciclagem, introdução à eletrônica e robótica e sobre a importância da saúde bucal como . Também houve apresentação do grupo de teatro “Justiça em Pacto” sobre a temática trabalho seguro, assim como foram realizados cadastros e encaminhamento para o Centro Integrado Escola-Empresa - CIEE e Sistema Nacional do Emprego - SINE-PB.

RESULTADOS:

ATENDIMENTOS

SERVIÇOS	BENEFICIADOS
Atendimentos odontológicos	148
Serviços de enfermagem	26
Elaboração de <i>curriculum vitae</i>	10
Atendimento pelo CIEE	2

COLABORADORES

Magistrados(as)	2
Servidores	25
Estagiários	2
Parceiros	Defensoria Pública, Sine, CIEE e OAB

TRT-13 em Movimento 4ª Edição

A quarta edição do TRT-13 em movimento aconteceu no dia 31 de setembro, das 08h30 às 16h, na Escola Maria das Dores Borges e na Aldeia Alto do Tambiá, ambas localizadas no Município de Baía da Traição. O seu público alvo foi formado por mulheres, público LGBTQIA+ e jovens estudantes.

No evento, foram oferecidos serviços de odontologia (distribuição de escovas e pastas de dente, aplicação de flúor na crianças e orientação sobre escovação), de enfermagem (aferição de pressão arterial e teste de glicemia), oficinas sobre como preparar curriculum vitae; aulas sobre tabagismo, alcoolismo, assédio moral e formas de violência contra as mulheres, trabalho seguro, combate e enfrentamento ao trabalho infantil, sobre inovação como uma ferramenta de vida, sustentabilidade e o impacto da reciclagem, introdução à eletrônica e robótica e sobre a importância da saúde bucal como. Também foram realizadas atividades lúdicas com crianças por meio do projeto desenvolvido pela Assessoria de Projetos Sociais e Direitos Humanos denominado “Projeto Criançar”, bem como houve ministração de uma palestra sobre prevenção ao câncer de mama e do útero, assim como foram realizados cadastros e encaminhamento para o Centro Integrado-Escola-Empresa - CIEE e Sistema Nacional do Emprego - SINE-PB.

RESULTADOS:

ATENDIMENTOS

SERVIÇOS	BENEFICIADOS
Atendimento jurídico	16
Atendimentos odontológicos	60
Serviços de enfermagem	49
<i>Elaboração de curriculum vitae</i>	12
Atendimento pelo SINE	1
<i>Atendimento pelo CIEE</i>	6

COLABORADORES

Magistrados(as)	1
Servidores	27
Parceiros	SINE

TRT-13 em Movimento 5ª Edição

A quinta edição do TRT-13 em movimento aconteceu no dia 30 de novembro, das 08h30 às 16h, no Centro Comunitário Bom José, localizado no bairro João Paulo II, em João Pessoa - PB. O seu público alvo foi formado por homens e mulheres, jovens e adultos, estudantes e catadores de resíduos.

No evento, foram oferecidos serviços de odontologia (distribuição de escovas e pastas de dente, aplicação de flúor na crianças e orientação sobre escovação), de enfermagem (aferição de pressão arterial e teste de glicemia), oficinas sobre como preparar curriculum vitae; orientações e esclarecimentos sobre processos trabalhistas e a possibilidade de atermiação de reclamação trabalhista, serviços de auricultura, ventosas e nutricionistas prestadas pelo Centro de Saúde da Família - CITE X, diagnósticos de doenças como IST, soropositivo, hepatite B e C, Sífilis realizados pela Secretaria Estadual da Saúde e ONG Amazona, vacinação contra doenças como COVID, Febre amarela, Tétano, Hepatite B, HPV e influenza, aulas sobre tabagismo, alcoolismo, assédio moral e formas de violência contra as mulheres, prevenção ao câncer bucal e enfrentamento ao trabalho infantil, sobre inovação como uma ferramenta de vida, sustentabilidade e o impacto da reciclagem, introdução à eletrônica e robótica e sobre a importância da saúde bucal no enfrentamento ao câncer bucal. Também foram realizadas atividades lúdicas com crianças por meio do projeto desenvolvido pela Assessoria de Projetos Sociais e Direitos Humanos denominado "Projeto Criançar", bem como houve ministração de uma palestra sobre prevenção ao câncer de mama e do útero, assim como foram realizados cadastros e encaminhamento para o Centro Integrado Escola-Empresa - CIEE e Sistema Nacional do Emprego - SINE-PB.

RESULTADOS:

ATENDIMENTOS

SERVIÇOS	BENEFICIADOS
Atendimento jurídico	1
Atendimentos odontológicos	49
Serviços de enfermagem	98 (Obs: Morador com glicemia acima de 700mg/dl foi encaminhado para a UPA)
<i>Elaboração de curriculum vitae</i>	2
<i>Atendimento pelo SINE</i>	4
<i>Atendimento pelo CIEE</i>	6
<i>Aplicação de vacinas</i>	07 (Covid), 04 (Febre amarela), 03 (Tétano), 02 (Hepatite B), 01 (HPV) e 08 (influenza)
<i>Atendimentos para diagnóstico de IST, Soropositivo, Hepatite B e C, Sífilis</i>	12

COLABORADORES

Magistrados(as)	1
Servidores	19
Parceiros	SINE, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Médico de Saúde da Família CITE X



TRT-13 em Diálogos

O Projeto TRT-13 em Diálogos surgiu a partir da necessidade de romper as barreiras entre o Tribunal e a sociedade em geral, ampliando o acesso à justiça ao levá-la a diferentes espaços e públicos.

Desse modo, baseado no compromisso com a justiça social e com o fortalecimento da cidadania, o projeto tem buscado fornecer **formação para o público interno do TRT-13, por meio da participação e presença de povos e comunidades tradicionais, de ativistas, de lideranças e de referências no campo dos direitos humanos**, bem como sair dos muros institucionais e ir ao encontro da diversidade, realizando escuta ativa das pessoas em situação de vulnerabilidade social, a fim de qualificar ações e projetos, respeitando sempre o princípio dos direitos humanos, que orienta a ampla participação do público em qualquer processo de construção social.



EIXO INTERNO

- Curso intitulado “Acessibilidade e inclusão no ambiente jurídico”, ministrado pela socióloga Marta Gil.
- Oficina intitulada “Direitos, formas de tratamento e nome social: como abordar a população LGBTQIA +”, ministrada pela ONG Iguais LGBT.
- Letramento em Direitos Humanos para magistrados, servidores e terceirizados, ministrado por Adenise Queiroz, Janaina dos Santos e Karina Espindola. A edição foi realizada de forma presencial e o curso se encontra disponível na plataforma da Escola Judicial do TRT-13 para o alcance de demais servidores.
- Letramento racial por meio da atividade “Caminhada Jampa Negra”, ministrada pela empresa Ubuntu Consultoria, em alusão à semana da consciência negra.
- Letramento racial por meio de exibição do documentário Guerras do Brasil, em alusão à semana da consciência negra.





EIXO EXTERNO

- Ação de formação intitulada “Direitos Humanos na internet”, com presença dos povos indígenas da Baía da Traição e a comunidade quilombola de Paratibe.
- Oficina de formação sobre o mundo do trabalho para o público LGBTQIAPN+ que se encontra acolhido na Casa Cris Nagô.
- Apoio à realização do projeto Boca Rosa Academy. A iniciativa teve parte da programação realizada no Fórum Maximiano Figueiredo, tendo em vista o objetivo da ação que é o empoderamento e o fortalecimento em rede de mulheres empreendedoras que pertencem ao público LGBTQIAPN+ ou que morem e atuem em periferias, comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas.

EIXOS INTERNO E EXTERNO

- Lançamento do Projeto LGBTQIA+ com a assinatura de atos normativos destinados aos direitos desta população e apresentação de palestra da coordenadora do projeto Transempregos, Márcia Rocha.
- Palestra intitulada “Ações Afirmativas: uma questão de direito”, com a palestrante Benilda Brito.
- Evento acerca da temática do trabalho análogo à escravidão por meio da exibição do Filme Pureza com a presença da abolicionista Dona Pureza Loyola e do Diretor Renato Barbieri.
- Lançamento do livro “Ouçam Mirtes, Mãe de Miguel: Trabalho doméstico remunerado e desigualdades no Brasil”, com presença da juíza Maria José Rigotti, e da família do menino Miguel.



- Evento Abril Indígena com o lançamento do livro “Povos indígenas, independência e muitas histórias” alusivo ao Abril indígena. Destaca-se a participação de 4 povos indígenas (Potiguara, Tabajara, Kariri e Tapuia);
- Palestra “Demitindo preconceitos”, ministrada pela consultora Cintia Barcellos, com a presença de empresários e funcionários de setores ligados à contratação de profissionais.
- Evento alusivo ao Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes na Comunidade periférica Alto do Matheus, a atividade também contou com a participação de familiares e comunidade em geral.



- Palestra intitulada “O antirracismo de cada dia ” em parceria com o Projeto Cozinha e voz da Organização Internacional do Trabalho/OIT com a participação da atriz, poetisa, escritora e cantora Elisa Lucinda .
- Exibição da peça “Meu eu”, em alusão à semana da consciência negra, seguida de apresentação cultural com o ativista cultural, o cantor Escurinho.



RESULTADOS

- Implantação do Laboratório de Escuta Ativa do TRT-13;
- 1132 pessoas participaram das atividades desenvolvidas durante o TRT-13 em diálogos.
- Formação dos magistrados(as), servidores(as) e funcionários(as) terceirizados(as) no campo dos direitos humanos, dando ênfase às questões ligadas à promoção da justiça social, da sociodiversidade e da inclusão.
- Realização de parcerias com projetos nacionais, a exemplo do Boca Rosa Academy. O apoio possibilitou a realização de uma edição em João Pessoa, contemplando mulheres em situação de vulnerabilidade.





JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB)

TRT 13 - PARAÍBA

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

